

RESUMO

Os professores são os profissionais da voz mais estudados na área de Saúde do Trabalhador, principalmente pela elevada prevalência de distúrbios vocais. Disto decorre a necessidade de se entender os aspectos envolvidos no adoecimento vocal, assim como analisar o entendimento dos professores sobre intervenções em favor da saúde. **OBJETIVO:** analisar a percepção dos professores sobre a voz no seu contexto de trabalho e a utilização de um exercício fonoaudiológico como estratégia protetora da voz. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo qualitativo realizado com 14 professores da rede estadual de ensino público da Bahia. Os participantes foram convidados a compor dois grupos focais, em que se discutiram os temas voz no contexto de trabalho docente e percepções sobre o uso da técnica do trato vocal semiocluído como estratégia protetora da voz. Realizou-se transcrição das falas dos professores, e a análise seguindo a perspectiva da análise de conteúdo temática de Bardin. **RESULTADOS:** A partir da leitura e interpretação do *corpus* da pesquisa, emergiram as categorias: “voz sob a ótica dos professores”; “voz cansada” e “exercício do trato vocal semiocluído: estratégia protetora da voz?”. Em primeiro plano, na fala dos sujeitos, surgiu o papel social do professor com foco no processo ensino-aprendizagem do aluno, em detrimento do autocuidado e da prevenção da doença/promoção da saúde vocal. Os professores consideraram a voz como instrumento essencial para o trabalho docente, porém apresentaram autoimagem vocal negativa e desvalorização dos seus aspectos estéticos. O discurso foi marcado pelo adoecimento da voz, relacionado a sobrecarga vocal, aspectos do ambiente, estrutura e organização do trabalho. Os professores vivenciam a intensificação e a precarização do trabalho, que desencadeiam o mal-estar docente. Diante disso, mesmo tendo percebido efeitos positivos com a realização da técnica do trato vocal semiocluído, os professores, não conseguiram manter cotidianamente a sua execução, como uma estratégia protetora da voz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Há um cenário de trabalho precarizado, que promove compulsivamente o adoecimento vocal dos professores. Esses trabalhadores encontram-se em processo de sofrimento, não havendo motivação nem viabilidade para a realização de estratégias protetoras da voz, a exemplo da técnica do trato vocal semiocluído.

PALAVRAS-CHAVE: Docente, Voz, Saúde do Trabalhador, Pesquisa qualitativa

ABSTRACT

Teachers are the most studied voice professionals in the area of Worker Health, mainly due to the high prevalence of vocal disorders. From this, it is necessary to understand the aspects involved in vocal sickness, as well as to analyze the teachers' understanding of interventions in favor of health. **PURPOSE:** to analyze the teachers' perception about the voice in their work context and the use of a speech - language exercise as a voice protection strategy. **METHODS:** This is a qualitative study carried out with 14 teachers from the state public education system in Bahia. The participants were invited to compose two focus groups, in which they discussed the themes voice in the context of teaching work and perceptions about the use of the technique of the vocal tract semi-fluid as a protective strategy of the voice. A transcript of the teachers' statements was carried out, and the analysis following the perspective of the thematic content analysis of Bardin. **RESULTS:** From the reading and interpretation of the corpus of the research, the following categories emerged: "voice from the perspective of teachers"; "Tired voice" and "exercise of the semi-occluded vocal tract: protective strategy of the voice?". In the foreground, in the subjects' speech, the social role of the teacher emerged with a focus on the student's teaching-learning process, to the detriment of self-care and prevention of disease / vocal health promotion. The teachers considered the voice as an essential instrument for the teaching work, but they presented negative vocal self-image and devaluation of their aesthetic aspects. The speech was marked by the sickness of the voice, related to vocal overload, aspects of the environment, structure and work organization. Teachers experience the intensification and precariousness of work, which trigger teacher malaise. Therefore, despite having perceived positive effects with the technique of the semi-occluded vocal tract, the teachers were unable to maintain their execution on a daily basis, as a protective strategy of the voice. **CONCLUSION:** There is a precarious work scenario, which compulsorily promotes the teachers' vocal illness. These workers are in the process of suffering, and there is no motivation or feasibility for the implementation of protective strategies for voice, such as the technique of the vocal tract semi-fluid.

KEYWORDS: Teachers, Voice, Occupational Health, Qualitative Research,